

NCE/12/00751 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar

2. conferente do grau de Doutor

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Nacional De Saúde Pública

Instituto De Investigação E Formação Avançada (UE)

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Universidade Nova De Lisboa

Universidade De Évora

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Gostaríamos de clarificar os seguintes aspectos que resultam da leitura do relatório da CAE:

1. O doutoramento foi financiado pelo programa Erasmus Mundus num concurso extremamente competitivo, garantindo 40 bolsas de 3 anos, ao longo de 5 edições.

2. Embora o programa tenha sido submetido à A3ES pela ENSP/UNL (em parceria com a Universidade de Évora), não é de todo um doutoramento em Saúde Pública, nem se enquadra no Doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL. A essência científica do programa é interdisciplinar, com colaboração de 4 universidades em 3 países, que se complementam em termos disciplinares, sendo o enfoque científico nas ciências sociais e humanas aplicadas à saúde.

3. Os parceiros internacionais, e os docentes da Universidade de Évora, são especialistas em Filosofia, História, Ciência Política, e Sociologia/Antropologia. A ENSP/UNL é representada essencialmente através de docentes nas áreas da Economia, Direito, Gestão e Saúde Pública. Os docentes responsáveis pelo ciclo de estudos são especialistas reconhecidos nos principais domínios do doutoramento.

4. A transversalidade das temáticas da Saúde e do Bem-Estar tornam indispensável a abordagem multidisciplinar. No entanto, os doutorandos são encorajados a escolher temas e orientadores próximos das suas formações de base, o que é permitido pela diversidade das instituições e docentes representados.

5. O doutoramento assume que formação académica em investigação e preparação prática para trabalho profissional, em instituições públicas, privadas e outras, não são necessariamente contraditórias. O doutoramento visa integrar os futuros diplomados tanto na investigação académica e ensino como nas actividades dos sectores socioeconómicos e institucionais. Os estágios são um elemento obrigatório, e importante, da formação.

6. Embora reconhecendo fragilidades na produção científica de alguns docentes na área de saúde pública, não nos parece sustentável que a qualidade do programa esteja comprometida. A área

científica da saúde pública não é central ao programa; nem todos os docentes da ENSP/UNL participam no programa; a produção científica nas ciências sociais é habitualmente vista com uma lente mais ampla do que nas ciências da saúde; e sobretudo, contrastando com a avaliação da CAE, o corpo docente na área da saúde pública foi avaliado de forma positiva em avaliações recentes por comissões internacionais, nomeadamente num concurso da FCT para programas de doutoramento.

7. Embora não exista na ENSP/UNL um centro de investigação reconhecido pela FCT, a maioria dos seus docentes pertence ao CMDT da UNL, classificado como Excelente pela FCT. Importa salientar também que os docentes integram projectos financiados pela FCT, pela Comissão Europeia (FP7) e que as publicações científicas são consequentes tendo em conta o número reduzido de investigadores.

Estas questões são aprofundadas num documento em anexo onde se aponta igualmente a aceitação de várias recomendações feitas pela CAE.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia relativa ao Relatório Preliminar da CAE do processo NCE/12/00751 - Novo ciclo de estudos

Tendo a CAE da A3ES emitido parecer negativo, em sede de Relatório Preliminar, ao pedido de acreditação do programa de doutoramento *Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar* apresentado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa e pelo Instituto de Investigação e Formação Avançada da Universidade de Évora, vêm estas instituições apresentar à A3ES, nos termos e prazos legais, a sua pronúncia desse Relatório.

Agradecemos os comentários da CAE que constituem um relevante contributo para a qualidade do nosso ensino.

Após um breve enquadramento do programa de doutoramento, responde-se a cada um dos argumentos apresentados pela CAE de acordo com a estrutura e numeração do próprio relatório de avaliação.

0. Enquadramento

O doutoramento *Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar*, submetido a acreditação pela A3ES, foi um dos 10 programas de doutoramento seleccionados, em 2011, para financiamento pelo programa Erasmus Mundus da União Europeia (UE) (http://eacea.ec.europa.eu/erasmus_mundus/funding/2011/selection/documents/em_results2011_a1emjd.pdf). Nesse ano, a agência europeia que coordena o Erasmus Mundus recebeu 140 candidaturas de programas de doutoramento conjuntos. Dos 10 programas seleccionados, apenas 2 envolvem instituições portuguesas. O financiamento europeu garante 40 bolsas de doutoramento de três anos, ao longo de cinco edições, estando neste momento 16 atribuídas.

O programa *Phoenix JDP* resulta de uma colaboração entre quatro instituições de 3 países e aprofunda ligações duradouras que envolvem projectos de investigação, publicações e um curso de mestrado internacional também avaliado e financiado pela União Europeia. O consórcio estabelecido entre as 4 instituições para o programa de doutoramento é liderado pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), em França, e envolve na Suécia, a Linköping University (LiU), e em Portugal, a

Universidade de Évora, através do Instituto de Investigação e Formação Avançada (UEv), e a Universidade Nova de Lisboa, através da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/UNL).

Para efeitos de submissão à A3ES, as duas instituições nacionais assumiram-se, como é natural, como instituições proponentes, e uma delas como entidade responsável pela submissão. Estes requisitos administrativos, aliados a eventuais ambiguidades na submissão (que reconhecemos já de seguida), parecem ter marcado a avaliação pela CAE que interpretou o doutoramento como concentrando-se na saúde pública / medicina, e não na área das ciências sociais em saúde e bem-estar, onde as disciplinas mais representadas em termos de docência e investigação são a história, a filosofia, a ciência política, a sociologia, a gestão e a economia. Ou seja, embora por razões meramente administrativas o programa tenha sido submetido pela ENSP/UNL, a essência científica do programa não deixa de ser colaborativa, interdisciplinar, complementar, internacional e focada nas ciências sociais e humanas em saúde.

Dado que grande parte das críticas apresentadas pela CAE se baseiam na sua interpretação de que o *Phoenix JDP* é um programa na área científica da saúde pública, importa esclarecer, desde já, o que poderá ter levado a uma interpretação tão distinta das reais intenções do programa.

Admite-se que, em parte, a própria proposta poderá ter contribuído. Em primeiro lugar, na caracterização do pedido, o ciclo de estudos foi classificado - nos termos da Portaria 256/2005, de 16 de Março - principalmente como 720 (Saúde) e secundariamente como 310 (Ciências sociais e do comportamento) e 220 (Humanidades). Tratando-se de um programa interdisciplinar focado no tema da saúde e bem estar e recorrendo às ciências sociais e humanas como suporte científico, esta classificação pareceu-nos a mais adequada, mas em retrospectiva uma ordenação diferente das 3 áreas apresentadas, colocando a categoria 310 como área principal, poderá efectivamente ser uma melhor caracterização do programa.

Em segundo lugar, o facto de ser a Escola Nacional de Saúde Pública a unidade orgânica que organizou e submeteu a proposta parece ter levado a CAE a concluir que se tratava de um curso na área da saúde pública quando esta área é apenas complementar. A impossibilidade de, no sistema de informação da A3ES, reordenar as

unidades curriculares no quadro 2.5 depois de estar preenchido pode também ter contribuído para a interpretação errada. Em todo o caso, uma análise cuidada dos quadros A12.4 e 2.5 demonstra claramente que o papel da saúde pública é pequeno no cômputo geral de ECTS e que a participação do aluno nessa área é opcional, podendo atingir um máximo de 18 ECTS e apenas num único semestre.

Finalmente, admite-se que as declarações emitidas pelos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos possam, numa leitura parcial, induzir uma interpretação errada do verdadeiro âmbito do programa. O relatório da CAE refere, com base nas declarações da ENSP/UNL, que o *Phoenix JDP* está “inserido no Programa de Doutoramento em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública”. Na realidade, as declarações da ENSP/UNL referem que o *Phoenix JDP* tem “enquadramento” nesse programa. Mas a declaração da Universidade de Évora também refere que o *Phoenix JDP* tem “enquadramento” em 2 dos seus “programas de doutoramento em História e Filosofia da Ciência e História Contemporânea”. O que se quis dizer nestas declarações é que os alunos do *Phoenix JDP* terão enquadramento noutros cursos das duas universidades proponentes, ao nível da participação em seminários, unidades curriculares até um limite de 18 ECTS, estruturas de apoio como salas, informática e documentação. A consulta das declarações das duas instituições, e naturalmente da totalidade do processo, não deixa dúvidas de que o curso proposto não seja uma simples modalidade de um doutoramento já existente.

O doutoramento *Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar*, submetido a acreditação pela A3ES, é um programa totalmente independente de outros cursos leccionados na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (e também da Universidade de Évora). A essência científica do programa é interdisciplinar, com colaboração de 4 universidades em 3 países, que se complementam, sendo o enfoque científico nas ciências sociais e humanas aplicadas à saúde.

1. Instrução do pedido

1.2.1. e 1.2.2.

No relatório da CAE considera-se que “os docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm formações em que a dimensão Saúde Pública / Medicina está

fracamente representada”, sendo essa representação razão suficiente para avaliar a coordenação como não tendo o perfil adequado.

Esta avaliação seria obviamente válida caso se tratasse de um doutoramento na área da saúde pública e orientado para as ciências médicas. No entanto, tal como já foi afirmado, e como a própria CAE admite ser possível nas suas próprias conclusões, não é esse o caso. O ciclo de estudos concentra-se fortemente nas ciências sociais e humanas em saúde. Embora a sua designação seja “Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar”, este título deve ser entendido em termos temáticos e não como constituindo uma área disciplinar. As principais abordagens científicas, das questões de saúde e bem-estar tratadas no programa, são das ciências sociais e humanas, com fortes componentes de história, filosofia, ciência política, sociologia, gestão e economia.

Como indicado no preâmbulo do projecto aprovado pela União Europeia, e que agora foi submetido à A3ES: “PHOENIX EM JDP Dynamics of Health and Welfare is ... interdisciplinary with an explicit and solid basis in social sciences and humanities; (...). It includes philosophy and ethics, history, cultural, socio-economic and political studies, as well as epidemiology, demography, health economics and organization, health communication, evaluation techniques, etc. in humanities and social sciences.”

Nestes termos, parece-nos que a coordenação do programa não pode ser considerada como tendo perfil inadequado. A coordenação global é assegurada por Patrice Bourdelais na EHES, actualmente director do *Institut des Sciences Humaines et Sociales* do CNRS francês e um investigador com reconhecimento internacional nas ciências sociais e humanas em saúde. Na LiU a coordenação é assegurada por Ingemar Nordin, especialista em filosofia em saúde, também com reconhecimento internacional.

Em Portugal, na UEv a coordenação é assegurada por Laurinda Abreu, historiadora social especializada na área da saúde e beneficência. Orientou 5 teses de doutoramento e 10 dissertações de mestrado; foi investigadora principal em 7 projectos nacionais e internacionais com financiamento competitivo (FCT, UE e outros) em valor superior a 1,4 m€. Na ENSP/UNL, a coordenação é assegurada por João A. Pereira, economista da saúde. Foi coordenador do programa de doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL durante 8 anos; orientou 7 teses de doutoramento e 24 dissertações de mestrado em universidades nacionais e estrangeiras; foi investigador

principal em 6 projectos nacionais e internacionais com financiamento competitivo (FCT, UE e outros); e tem um índice-h no *Google Scholar* de 17, que sendo relativamente modesto nas ciências básicas ou nas ciências médicas, é um valor bastante razoável na área das ciências sociais e humanas, onde o programa se insere.

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos

2.1.1 e 2.1.2

No relatório da CAE considera-se que, em termos de acesso, o “ciclo de Estudos não apresenta a especificidade científica que é exigida para um doutoramento”.

Os requisitos para aceder ao Doutoramento, em termos de formação inicial, são de facto muito variados. Os dois primeiros grupos de Doutorandos, que integraram o ciclo de estudos em 2012-2013 ou acabam de ser seleccionados para integrar o ciclo de estudos em 2013-2014, incluem estudantes com formação nas áreas seguintes: Psicologia, Sociologia, História, Relações Internacionais, Antropologia, Saúde Pública e Medicina.

Este ciclo de estudos é de facto multidisciplinar na sua essência, com uma forte componente nas Ciências Sociais. O programa é coordenado pela Ecole de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), de Paris, onde o programa submetido está relacionado com o programa de Doutoramento local intitulado “Santé, population, politiques sociales” (“Saúde, população e políticas sociais”), assegurado por uma equipa docente especializada nas áreas da Sociologia, Antropologia, Ciência Política e História. Na Universidade de Linköping, o programa é assegurado pelo departamento “Health and Society” (“Saúde e Sociedade”), que integra principalmente docentes com formação em História e Filosofia. Na Universidade de Évora, a História é a disciplina mais representada no ciclo de estudos. Finalmente, a Escola Nacional de Saúde Pública participa principalmente através dos seus docentes especializados nas áreas da Economia, Política, Direito e Gestão aplicados à Saúde Pública.

A convergência das disciplinas é, no nosso entender, assegurada pelos temas abordados, que só podem ser estudados considerando diferentes pontos de vista científicos. Por exemplo, a Saúde deve ser entendida, no âmbito deste Doutoramento, como objecto de estudo em termos não apenas médicos ou epidemiológicos, mas sobretudo antropológicos e filosóficos (o conceito de saúde, o conhecimento em saúde

a literacia em saúde,...), históricos (o papel da saúde pública e das instituições de saúde ao longo do tempo,...), sociológicos e económicos (os determinantes sociais, a equidade em saúde, o papel do mercado e os seus limites,...).

No entanto, importa salientar (i) que os Doutorandos serão sempre encorajados a escolher temas e orientadores próximos das suas áreas de formação (os parceiros do consórcio oferecem uma ampla gama de disciplinas e formação de recursos que são excepcionais – mais de sessenta professores e investigadores são mobilizados em torno das equipas pedagógicas); (ii) que os critérios de selecção são rigorosos e exigentes em termos de *background* e proposta de tese, e adaptados à área de especialização do aluno, o que também é permitido pela variedade de instituições e docentes; (iii) que todas as teses terão necessariamente uma área mais específica de especialização, com as suas implicações em termos de abordagem metodológica, literatura de referência e escolha de revistas para publicação. Somos plenamente conscientes que uma tese de Doutoramento requer um forte aprofundamento metodológico, e que cada disciplina tem os seus métodos próprios, por vezes muito diferentes e até contraditórios. A multidisciplinariedade, central no ciclo de estudos, permite a abertura de espírito indispensável para abordar as questões da Saúde e do Bem-Estar, e uma discussão mais rica e abrangente destas temáticas; não impede o rigor metodológico, que deverá sempre centrar-se numa ou duas disciplinas específicas.

2.2.1 e 2.2.2

No relatório da CAE questiona-se até que ponto o programa em análise se distingue de outros programas, nomeadamente o doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL.

No nosso entender, este ciclo de estudos distingue-se de forma fundamental de outros programas existentes nas áreas das ciências sociais e humanas, e da saúde pública. Gostaríamos de salientar três pontos relativos aos comentários formulados.

1. Formação e futuro profissional dos doutorandos

Este doutoramento parte da convicção de que não é obrigatório haver tensão entre a formação académica em investigação e a preparação prática para o futuro trabalho profissional, em instituições públicas ou privadas, associações, ONGs e outros. O doutoramento antecipa e atende às necessidades presentes e futuras de uma

colaboração mais profunda e mutuamente benéfica entre esses espaços de actuação. Ele visa integrar os futuros doutores tanto na investigação académica e ensino como nas actividades dos sectores socioeconómicos. Os estágios nas equipas dos parceiros socioeconómicos são um elemento obrigatório, e importante, da formação, de modo a atingir os objectivos estabelecidos.

2. Objectivos principais

O programa tem três objectivos principais, que nos parece importante relembrar pela sua originalidade na oferta formativa em Portugal e na Europa:

(i) Desenvolver uma dimensão global, em termos geográficos e institucionais, das questões da saúde e do bem-estar. Este doutoramento está amplamente aberto a vários continentes, continuando a experiência do mestrado que o antecedeu, usando os relacionamentos então estabelecidos.

(ii) Expandir o escopo interdisciplinar: integrando uma ampla gama de disciplinas (ciência política, história, sociologia/antropologia, filosofia, demografia, epidemiologia, saúde pública, economia, gestão da saúde, educação, administração pública, direito), com o objetivo de fornecer as chaves para compreender saúde, bem-estar e respectivas instituições.

(iii) Promover a inovação em ciências sociais e humanas, fazendo a ponte entre a formação em investigação académica e a realidade socioeconómica, dando aos estudantes a oportunidade de trabalhar num contexto de efectiva investigação nos programas de saúde e do sector social.

3. PhoenixJDP e o Doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL

Gostaríamos de salientar novamente que o Doutoramento submetido envolve 4 universidades, 2 das quais nacionais e que submeteram o pedido à A3ES. Assim, a submissão não é, de todo, uma réplica do Doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL; trata-se de um doutoramento na área das ciências sociais em saúde e bem-estar.

3. Descrição e fundamentação dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1 a 3.1.4.

O relatório da CAE considera haver ambiguidade na proposta ficando a “incerteza ... se o ciclo de estudos pretende ser um Doutoramento em Saúde Pública da ENSP, ou

ser um Doutoramento multi- e inter-disciplinar de acordo com os objectivos definidos no *Phoenix Erasmus Mundus*".

Admite-se que a proposta submetida não seja totalmente clara relativamente aos objectivos do Ciclo de Estudos. Como foi dito atrás, não se trata de um Doutoramento em Saúde Pública, mas sim de um Doutoramento em "Saúde e Bem-Estar". A principal abordagem destas questões, no programa submetido, é a das Ciências Sociais e Humanidades. São disciplinas dessas áreas as mais representadas no programa, que é aliás coordenado pela Ecole de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), de Paris, instituição focada como o nome indica nas ciências sociais. A inclusão da área de Saúde Pública foi considerada como indispensável para a construção de um programa desta natureza, dado o papel decisivo desta disciplina na compreensão e na actuação no campo da saúde. No entanto, nunca se atribuiu à Saúde Pública o papel central que lhe é atribuído no relatório da CAE. Acresce, que no âmbito deste programa específico, a Saúde Pública está representada nas suas vertentes mais ligadas às Ciências Sociais, como economia, gestão, epidemiologia social e direito.

3.1.6.

A recomendação apresentada no relatório da CAE está suficientemente esclarecida noutros pontos desta pronúncia.

3.2.1 a 3.2.3.

Confirmamos a afirmação dos avaliadores segundo a qual o Ciclo de Estudos "basicamente assenta nas ciências sociais e humanidades", aparecendo as disciplinas mais relacionadas com Saúde Pública em segundo lugar.

3.2.5.

Tal como indicado no projecto aprovado pela Comissão Europeia, o Ciclo de Estudos foi desenhado para oferecer aos estudantes uma base de conhecimento académica (ciências sociais, humanidades, saúde pública) e profissional, e a possibilidade de aplicar numa tese de Doutoramento estes conhecimentos teóricos, metodológicos, analíticos e empíricos sobre as relações entre sociedade, saúde e bem-estar.

O projecto inclui vários objectivos adicionais, entre os quais destacamos os seguintes:

- criar uma plataforma global para o estudo destas questões;
- desenvolver conhecimentos sobre o modelo europeu para audiências não europeias, e em particular a análise dos sistemas europeus de "welfare";

- suscitar uma abordagem multidisciplinar sobre estas questões.

3.3.3.

O Ciclo de Estudos é de facto de 3 anos (180 ECTS), e o estudante inicia o seu projecto logo no primeiro ano, em paralelo com a componente curricular, tal como é o caso hoje em dia na maior parte dos Doutoramentos na área das ciências sociais. Admite-se que alguns alunos possam discutir a sua tese no 4º ano. A apresentação da proposta decorre no início do 2º semestre do primeiro ano; não se espera que o estudante tenha uma proposta totalmente finalizada, mas esta fase serve para corrigir, logo numa fase inicial, potenciais dificuldades em termos de escolha de tema e a sua exequibilidade, e incentivar o estudante a clarificar rapidamente os seus objectivos.

O relatório da CAE considera que o tempo de preparação da tese é escasso, mas devemos lembrar que o doutoramento se destina a alunos que frequentam o curso em exclusividade.

3.3.5.

O relatório da CAE refere que a “proposta não está bem enquadrada. Uma escolha entre duas alternativas tem de ser feita claramente. Uma alternativa seria enquadrar esta proposta como uma modalidade dentro do âmbito do Programa de Doutoramento em Saúde Pública, como parece ser a intenção da Universidade proponente. Para isto, no entanto, seria necessário reforçar a contribuição de docentes especializados em Saúde Pública entre os responsáveis pelo Ciclo de Estudos”.

Como mencionado anteriormente, não é nem alguma vez foi nossa intenção propor um novo doutoramento em saúde pública, nem enquadrar a proposta num programa de doutoramento em saúde pública.

Prossegue o relatório da CAE: “Outra alternativa seria esta proposta diferenciar-se num Doutoramento em Ciências Humanas e Sociais como, por vezes também é sugerido na proposta, e consta do *Phoenix Erasmus Mundus: Joint Doctoral Program on Dynamics of Health and Welfare*. Este programa de Doutoramento, no entanto, não teria de estar primariamente ligado a uma Escola de Saúde Pública, se bem que esta pudesse contribuir em alguns aspectos do programa curricular dentro das suas competências específicas.”

Pelo que foi dito atrás, estamos completamente em acordo com esta interpretação da CAE. O programa submetido é um Doutoramento em “Saúde e Bem-Estar”, essencialmente centrado na ciências sociais e humanidades, mas com uma componente de Saúde Pública nas suas vertentes mais relacionadas com ciências sociais. O programa não está “primariamente ligado a uma Escola de Saúde Pública”, apenas foi submetido à A3ES pela ENSP/UNL por questões práticas e porque as duas universidades estrangeiras não poderiam fazê-lo. Nestes termos, não nos parece que muitas das críticas apontadas pela CAE noutros pontos sejam sustentáveis.

4. Recursos docentes

4.4.

O relatório da CAE refere que “embora o corpo docente cumpra os requisitos legais ... os docentes Portugueses com formação em Saúde Pública têm um perfil científico em termos de publicações e correspondentes citações (e factores H), que é muitíssimo modesto, como é revelado pela base de dados *Web of Knowledge* Em relação aos docentes das outras áreas existe uma contribuição de elementos com um perfil internacional muito mais forte, sobretudo integrados em instituições Francesas e Suecas”.

Em primeiro lugar, importa repetir que a área científica da saúde pública não tem, no programa, a centralidade que lhe é atribuída. Logo o potencial impacto da fragilidade apontada ao programa neste ponto é reduzida.

Em segundo lugar, convém esclarecer que nem todos os docentes da ENSP/UNL indicados na proposta como responsáveis por unidades curriculares *opcionais* irão efectivamente participar como orientadores. Os potenciais orientadores serão seleccionados a partir de uma lista restrita com produção científica relevante, comprovada por publicações com *peer-review* em revistas indexadas de circulação internacional. Não se deve confundir a frequência de uma unidade curricular opcional (porventura com 3 ou 4 ECTS), que poderá ser importante para o enquadramento do trabalho futuro do aluno, com a orientação da tese. A coordenação do curso compromete-se a não fazê-lo, podendo se for necessário submeter a lista restrita dos potenciais orientadores na ENSP/UNL, juntamente com as suas publicações principais e experiência de orientação.

Em terceiro lugar, consideramos que a avaliação do corpo docente não deve ser feita apenas com base nas publicações e citações disponíveis no *Web of Knowledge*. Como está sobejamente documentado, a produção científica nas ciências sociais e humanas caracteriza-se por uma produção diferente daquela que se observa nas ciências exactas ou nas ciências médicas, incluindo outro tipo de publicações como livros ou capítulos de livros, menor número de autores por artigo, menos artigos e citações, diferentes práticas de citação, etc.. Este aspecto deveria também ser considerado, dado que o contributo dos docentes da ENSP/UNL se concentra particularmente nas ciências sociais aplicadas à saúde pública (como, de resto, acontece nas restantes instituições que integram o consórcio).

No entanto, mesmo que, por absurdo, se quisesse descontar estes argumentos é impossível ignorar dois factos que contrastam fortemente com a avaliação negativa apresentada pela CAE:

- (i) O corpo docente da ENSP/UNL, que se propõe venha a participar no programa, foi avaliado positivamente por uma comissão internacional que avaliou as propostas no âmbito do programa Erasmus Mundus. A taxa de aprovação nesse concurso Europeu foi de 7%, com apenas dois projectos nacionais a serem bem sucedidos.
- (ii) O mesmo corpo docente foi, já em 2013, avaliado positivamente por uma comissão internacional no âmbito do concurso a Programas de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) que seleccionou para financiamento um novo programa de Doutoramento em Saúde Pública a iniciar em 2014. A ENSP/UNL foi a entidade proponente desta candidatura, abrangendo a proposta outras unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Porto que também se dedicam ao ensino da saúde pública. Neste concurso foram submetidas 238 candidaturas, sendo 51 recomendadas para financiamento.

Concluindo, nada disto significa que se rejeite por completo a avaliação apresentada pela CAE. Aceita-se que existam fragilidades na produção científica de alguns docentes da ENSP/UNL, que aliás a instituição está fortemente empenhada em colmatar. Não nos parece sustentável, contudo, perante a evidência e argumentação aqui apresentada, que a qualidade do programa de doutoramento submetido à A3ES esteja verdadeiramente comprometida.

4.6.

O relatório da CAE recomenda que “um grupo de docentes com formação médica e especializados em Saúde Pública e um perfil científico de bom nível internacional, revelado pelas suas publicações/citações, devia ser recrutado”.

Por tudo o que foi exposto, parece-nos que não se justifica totalmente esta recomendação. No entanto, a ENSP/UNL compromete-se a intensificar a colaboração com docentes que tenham o perfil referido e que façam parte do corpo docente da Universidade Nova de Lisboa, quer na Faculdade de Ciências Médicas quer no Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Para todos os efeitos essa colaboração já existe dentro da Universidade, e particularmente no novo programa de doutoramento em saúde pública proposto. No entanto, vai ser reforçada. Adicionalmente, a ENSP/UNL tem em curso a contratação de 3 professores visitantes de universidades estrangeiras que têm contribuído para a co-orientação dos seus doutorandos, esperando-se que a sua colaboração se venha a intensificar. Cada um destes docentes tem um perfil científico de excelente nível internacional, revelado pela sua investigação, publicações e citações.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

A CAE avaliou positivamente todos os pontos neste capítulo.

6. Actividades de formação e investigação

6.1, 6.2 e 6.4.

O relatório da CAE faz notar que “não existe uma unidade de investigação especificamente activa na área da Saúde Pública, em que os docentes realizem a sua actividade de investigação científica, com acreditação da FCT”.

Embora seja verdade que os docentes da área de saúde pública não estejam integrados num centro de investigação, acreditado pela FCT, *especificamente nessa área*, não se pode ignorar, na nossa opinião, que a maioria dos docentes da ENSP/UNL são membros integrados do Centro da Malária e Doenças Tropicais (CMDT), classificado como *Excelente* pela FCT. Este Centro está sediado na Universidade Nova de Lisboa, especificamente no IHMT, mas tem diversos membros

pertencentes ao corpo docente da ENSP/UNL e que integram um grupo de investigação dedicado a *Public Health and Policy*.

Adicionalmente, deve-se notar que a ENSP/UNL, através dos seus docentes, coordena ou participa em diversos projectos financiados pela FCT e pela Comissão Europeia no âmbito do 7º Programa-Quadro, enquanto coordenadores para Portugal.

6.6.

O relatório da CAE recomenda a criação “de uma unidade de investigação na área da Saúde Pública com acreditação pela FCT” e o aumento da “produção científica relacionada com a área da Saúde Pública, através de mais publicações com ligação directa ao tema do Ciclo de Estudos, em revistas com um muito bom nível internacional”.

Relativamente ao primeiro ponto, o CMDT submeteu à FCT um pedido, actualmente aguardando resposta, para a sua conversão num centro denominado *Public Health and Tropical Medicine*. Pensamos que a concretização desta proposta poderá ir ao encontro da recomendação feita pela CAE. Adicionalmente, estão em análise interna outras hipóteses como a criação de um novo centro especificamente na área da saúde pública integrando docentes e investigadores das instituições que recentemente viram aprovada pela FCT a proposta de um novo doutoramento inter-escolas nessa área.

No que se refere às recomendações sobre publicações chama-se a atenção para a resposta no capítulo quatro desta pronúncia.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A CAE avaliou positivamente todos os pontos neste capítulo.

8. Enquadramento na rede de ensino superior público

8.1 a 8.4 e 8.6

O programa proporciona, antes de mais, uma formação avançada ao nível doutoral. O estudante, no fim da sua tese, deve ser capaz de investigar temas inovadores, levantar questões de investigação pertinentes e pessoais, aplicar metodologias

sofisticadas, compreender a literatura científica mais actual e submeter-se ao processo de publicação.

O consórcio, através da sua ampla gama de disciplinas e recursos excepcionais (mais de sessenta professores e investigadores são mobilizados em torno das equipas pedagógicas), permite cumprir estes objectivos. Como é evidente, esta formação, mesmo que concluída com sucesso e traduzida em publicações científicas relevantes, não é uma garantia de emprego académico, considerando o grau actual de concorrência e incerteza no sector em todas as áreas disciplinares. No entanto, os doutorandos do programa *Phoenix* serão preparados para se candidatarem a vagas de investigadores nas áreas das ciências sociais, humanidades e saúde pública.

Por outro lado, o Doutoramento foi concebido com uma forte preocupação quanto à competitividade e a empregabilidade não só no lado académico. A formação em investigação é complementada, para todos os estudantes, com estágios (pelo menos 3 meses a tempo integral) em instituições ou empresas da maior relevância no campo da saúde e do bem-estar: The International Council on Social Welfare (ICSW), o European Observatory on Health Systems and Policies (World Health Organization European Center for Public Health Policy), a Swedish National Institute of Public Health, a French Red Cross, a French Foundation Caisse d'Epargne pour la Solidarité, e a Siemens (Portugal), na esfera tecnológica e sistemas de informação de saúde.

Os estágios com parceiros socioeconómicos facilitam a inclusão dos novos doutores em ciências sociais e humanas em grandes empresas, instituições e organizações não-governamentais. A pertinência e actualidade das temáticas e o carácter multidisciplinar e internacional da formação, conjugados com a exigência própria de um doutoramento, irão formar doutorados particularmente bem preparados para enfrentar os desafios próprios de grandes empresas ou instituições dos sectores públicos e privados, cada vez mais exigentes no seu recrutamento. Em ciências sociais e humanas esta abordagem representa uma mudança considerável.

Deve-se notar ainda que não existe outro programa de doutoramento na área das ciências sociais que ligue as políticas de saúde e de bem-estar, construindo pontes sistemáticas entre as ciências sociais e as questões de saúde pública.

Três aspectos inovadores no programa de doutoramento também merecem destaque: 1) a especificidade do programa de mobilidade; 2) os programas de investigação em que os alunos são integrados, e 3) o programa de estágios e as competências transferíveis que os parceiros associados fornecem aos alunos.

Em termos de mobilidade, depois da realização do primeiro semestre na universidade-mãe (onde adquirem 18 ECTS), os alunos partem para outra universidade do consórcio para completarem o 1º ano de formação. O programa de mobilidade inclui ainda semanas intensivas e workshops organizados especificamente para os alunos do consórcio mas, quando conveniente e relevante, abertos a outros estudantes de doutoramento e funcionários dos parceiros socioeconómicos.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

A CAE avaliou positivamente todos os pontos neste capítulo.

10. Comparação com ciclos de estudos de instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1 a 10.3

Na sua análise a CAE chama a atenção para a falta de definição do tipo de programa que se pretende oferecer: se na área da saúde pública ou na área das ciências sociais e humanas?

A resposta a esta questão já foi dada nos capítulos anteriores. A essência do programa é interdisciplinar, com colaboração de 4 universidades, que se complementam, sendo o enfoque científico nas ciências sociais e humanas aplicadas à saúde. Esclarecido este ponto parece-nos que não se levantam dúvidas para além da argumentação e evidência já apresentada no pedido inicial.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

A CAE avaliou positivamente todos os pontos neste capítulo.

12. Conclusões

Em conclusão:

1. O doutoramento *Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar* foi financiado pelo programa Erasmus Mundus num concurso extremamente competitivo, garantindo 40 bolsas de 3 anos, ao longo de 5 edições.
2. Embora o programa tenha sido submetido à A3ES pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (em parceria com a Universidade de Évora), não é de todo um doutoramento em Saúde Pública, nem se enquadra no Doutoramento em Saúde Pública da ENSP/UNL. A essência científica do programa é interdisciplinar, com colaboração de 4 universidades em 3 países, que se complementam em termos disciplinares, sendo o enfoque científico nas ciências sociais e humanas aplicadas à saúde.
3. Os parceiros internacionais, e os docentes da Universidade de Évora, são especialistas nas seguintes áreas: Filosofia, História, Ciência Política, e Sociologia/Antropologia. A ENSP/UNL é representada essencialmente através dos seus especialistas nas áreas da Economia, Direito, Gestão e Saúde Pública. Os docentes responsáveis pelo ciclo de estudos em cada uma das 4 universidades são especialistas reconhecidos nos domínios principais do doutoramento.
4. A transversalidade das temáticas da Saúde e do Bem-Estar tornam indispensável a abordagem multidisciplinar destas questões. No entanto, os doutorandos são encorajados a escolher temas e orientadores próximos das suas formações de base, o que é permitido pela diversidade das instituições e docentes representados.
5. O doutoramento parte da convicção de que não é obrigatório haver tensão entre a formação académica em investigação e a preparação prática para o futuro trabalho profissional, em instituições públicas ou privadas, associações, ONGs e outros atores socioeconómicos. O doutoramento visa integrar os futuros doutores tanto na investigação académica e ensino como nas actividades dos sectores socioeconómicos e institucionais. Os estágios são um elemento obrigatório, e importante, da formação.

6. Embora reconhecendo que existem fragilidades na produção científica de alguns docentes na áreas de saúde pública, não nos parece sustentável que a qualidade do programa de doutoramento esteja comprometida. A área científica da saúde pública não é central ao programa; nem todos os docentes da ENSP/UNL participam no programa; a produção científica nas ciências sociais aplicadas à saúde pública deve ser vista com uma lente mais ampla do que nas ciências da saúde; e sobretudo, o corpo docente na área da saúde pública foi avaliado de forma muito positiva em recentes avaliações por comissões internacionais, nomeadamente num novo programa de doutoramento em saúde pública avaliado pela FCT e em que a ENSP/UNL é entidade proponente.

7. Embora não exista na ENSP/UNL um centro de investigação reconhecido pela FCT, a maioria dos seus docentes pertence ao Centro da Malária e Doenças Tropicais, classificado como *Excelente* pela FCT. Importa salientar também que os docentes da ENSP/UNL integram projectos financiados pela FCT, pela Comissão Europeia (FP7) e que as publicações científicas são consequentes tendo em conta o número reduzido de investigadores.

Por último, agradecemos novamente os comentários da CAE que constituem um relevante contributo para a qualidade do nosso ensino.

**Response to the Preliminary EAC Report
Process NCE/12/00751
New study cycle - Doctoral program on Dynamics of Health and Welfare**

Following the negative recommendation issued by the A3ES External Evaluation Committee (EAC) in its Preliminary Report regarding the accreditation of the doctoral program *Phoenix JDP - Dynamics of Health and Welfare*, the two submitting institutions - the National School of Public Health, NOVA University of Lisbon and the Institute of Research and Advanced Training, University of Évora – now present the following response, within legally binding framework.

We thank the EAC for its comments which we are sure will contribute significantly to the quality of our teaching.

After presenting some brief background on the doctoral program, we respond to each of the arguments presented by the EAC according to the structure and numbering of the evaluation report itself.

0. Background

The PhD *Phoenix JDP - Dynamics of Health and Welfare*, submitted to A3ES, was one of 10 PhD programs selected for funding in 2011 in the European Union Erasmus Mundus program (http://eacea.ec.europa.eu/erasmus_mundus/funding/2011/selection/documents/em_results2011_a1emjd.pdf). In that year, the agency coordinating the Erasmus Mundus program received 140 joint doctoral programs applications. Of the 10 selected programs, only two included Portuguese institutions. The European funding guarantees 40 3-year doctoral scholarships, over five editions, and has so far attributed 16 of them.

Phoenix JDP results from the collaboration of four institutions in 3 countries and furthers long-lasting relationships on research projects, publications and an international Master's degree also evaluated and funded by the European Union. The consortium established between the four institutions is led by the Ecole des Hautes

Etudes en Sciences Sociales (EHESS), France, and includes the Linköping University (LiU), in Sweden, the University of Évora (Institute for Research and Advanced Training, UEv), and the University Nova of Lisbon (National School of Public Health, ENSP/UNL), in Portugal.

The two national universities naturally assumed the role of proponent institutions and one of was responsible for the submission process to A3ES. These administrative requirements, coupled with some ambiguities in the submission (which we recognize below), seem to have influenced the EAC evaluation, which considered the program as a PhD in public health/medicine and not in social sciences and humanities, although the most represented disciplines in teaching and research are history, philosophy, political science, sociology, management and economics. That is, although for purely administrative reasons the program has been submitted by the ENSP/UNL, the nature of the program is collaborative, complementary, international and focused on social sciences and humanities in health.

Given that much of the EAC criticism is based on the interpretation that Phoenix JDP is a program in public health, it is important to examine at the outset what may have led to the misunderstanding about the real scope of the program.

We assume the proposal itself may have contributed to this misunderstanding. First, in the characterization of the submission, the program was classified, following Decree 256/2005 of 16th of March, primarily under the 720 (Health) classification and secondarily as 310 (social and behavioral sciences) and 220 (Humanities). Since this is an interdisciplinary program focusing on the themes of health and welfare, with a strong social sciences and humanities background, this classification seemed the most appropriate; however, we now agree that it would have been more adequate to order the submission differently by placing the category 310 as the main area.

Secondly, the mere fact of one of the four institutions, the National School of Public Health being responsible for the submission, appears to have led the EAC to conclude that the PhD was in the area of public health, whereas in reality this is only one of the areas covered. The impossibility of reordering courses in Table 5 of the A3ES information system may also have contributed to the misinterpretation. In any case, a careful analysis of tables A12.4 and 2.5 clearly demonstrates that the role of public

health is small in the overall ECTS and student participation, as this area is optional and can reach a maximum of 18 ECTS in a single semester of the overall course.

Finally, the statements issued by statutory bodies may, on a partial reading, induce a misinterpretation of the true scope of the program. Based on ENSP/UNL statements, the EAC report refers that the Phoenix JDP is "inserted in the PhD Program in Public Health of the National School of Public Health". In reality, the ENSP/UNL statements refer that the Phoenix JDP "is related" to this program. The statement by the University of Évora also states that the Phoenix JDP "is related" to two of his doctoral programs in History and Philosophy of Science and in Contemporary History. These statements should be read as stating that students may participate partially in other programs of the two proposing institutions through participation to seminars and courses up to a maximum of 18 ECTS, and access support structures such as rooms, computers and documentation. The consultation of the statements of the two institutions, and of the entire process, leaves no doubt that the proposed course is not a stream within an existing PhD.

In scientific terms, the doctoral Phoenix JDP - Dynamics of Health and Welfare, submitted to A3ES accreditation, is entirely independent of other courses offered by the National School of Public Health, Nova University of Lisbon (and by the University of Évora). The nature of the scientific program is interdisciplinary and results from the collaboration between four universities in three countries, which complement each other, with a scientific focus on humanities and social sciences applied to health.

1. Characterization of the application

1.2.1. and 1.2.2.

In its report the EAC mentions that "the staff responsible for the coordination of the study cycle consists of people with different backgrounds where the Public Health/Medicine is weakly represented," considering therefore that the coordination does not have the adequate profile.

This assessment would obviously be valid for a PhD in public health oriented to medical sciences. However this is not the case, as already stated and as the EAC itself admits as being possible in its own conclusions. The program mainly focuses on social sciences and humanities in health. The name of the program, "Dynamics of Health and

Welfare", should be understood as a topic and not as disciplinary area. The main scientific approaches are social science and humanities, with strong components of history, philosophy, political science, sociology, management and economics.

As indicated in the preamble of the proposal accepted by the European Union, which has now been submitted to A3ES: "PHOENIX IN JDP Dynamics of Health and Welfare is ... interdisciplinary with an explicit and solid basis in social sciences and humanities; (...). It includes philosophy and ethics, history, cultural, socio-economic and political studies, as well as epidemiology, demography, health economics and organization, health communication, evaluation techniques, etc.. in humanities and social sciences. "

Accordingly, the profile of the program coordination cannot be considered as inadequate. The global coordination is ensured by Patrice Bourdelais at EHES, currently director of the *Institut des Sciences Humaines et Sociales* of the French CNRS and an internationally-recognized researcher in social sciences and humanities in health. At LiU the coordination is ensured by Ingemar Nordin, an internationally-recognized specialist in philosophy of health.

In Portugal, the University of Évora coordination is ensured by Laurinda Abreu, a social historian specialized in health and charity. She has supervised 5 PhD theses and 10 Master theses; she was principal investigator in 7 national and international projects with competitive financing (FCT, EU and others) for a total amount above € 1.4m. At ENSP/UNL, coordination is ensured by João A. Pereira. A health economist, he was coordinator of the doctoral program in Public Health ENSP/UNL for 8 years; he has supervised 7 PhD theses and 24 Master theses at national and foreign universities; he was principal investigator of six national and international projects with competitive financing (FCT, EU and others). His h-index in Google Scholar is 17, which is relatively modest in basic or medical science, but a quite reasonable value in social sciences and humanities.

2. Conditions of access and enrollment, course structure and plan

2.1.1 and 2.1.2

In its report, the EAC mentions that, in terms of access, the "Study Cycle does not present the specificity that is required for a PhD."

The requirements to enter the PhD are actually very diverse in terms of background. The first two groups of PhD students, who joined the study cycle in 2012-2013 or have just been selected to join the course in 2013-2014, include students with training in the following areas: Psychology, Sociology, History, International Relations, Anthropology, Public Health and Medicine.

This program is indeed characterized by its multi-disciplinarity, with a strong component in Social Sciences. The program is coordinated by the Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), Paris, where it is related to the PhD program entitled "Santé, population, politiques sociales" ("Health, Population and Social Policies"), ensured by a teaching team specialized in Sociology, Anthropology, Political Science and History. At Linköping University, the program is provided by the department of "Health and Society", which includes lecturers with degrees in History and Philosophy. At the University of Évora, history is the most represented field in the study cycle. Finally, the National School of Public Health participates mainly through its lecturers in the fields of Economics, Politics, Law and Management applied to Public Health.

The convergence of scientific fields is ensured by the themes, which can only be analyzed considering different viewpoints. For example, health is understood within this PhD as an object of study not only in medical or epidemiological terms, but also from the viewpoints of anthropology and philosophy (the concept of health, knowledge in health, health literacy, ...), history (the role of public health and health institutions over time, ...), sociology and economics (social determinants, health equity, the role of the market and its limits, ...).

However, it should be noted (i) that PhD students are always encouraged to choose topics and advisors close to their educational background (the consortium offers an exceptionally wide range of disciplines and training resources – more than sixty teachers and researchers), (ii) that the selection criteria are stringent and highly demanding in terms of background and thesis proposal, and adapted to the student's area of specialization, which is also allowed by the variety of institutions and teachers (iii) that all theses will necessarily have a more specific field of expertise, with its implications in terms of methodological approach, literature references and choice of scientific journals for publication. We are fully aware that a PhD requires

methodological rigour, and that each field has its own methods, sometimes very different and even contradictory. The multidisciplinary character of the study cycle allows the openness necessary to address health and welfare issues, and a richer and more comprehensive discussion of these issues; however, it does not prevent the rigour of the methods, which should always be related to one or two specific fields.

2.2.1 and 2.2.2

In its report the EAC questions whether the program under analysis is distinguishable from other programs, including the PhD in Public Health offered at ENSP/UNL.

In our view, this program differs in fundamental ways from other existing programs in the fields of social sciences, humanities and public health. We would like to emphasize three points regarding this comment.

1. Training and professional future of PhD students

This PhD is based on the firm belief that there is no conflict between academic research and practical preparation for future professional work in public or private institutions, associations, NGOs and others. The PhD anticipates and meets the needs of present and future collaboration and mutually beneficial relationships between these spaces of action. It aims at integrating the future PhD holders not only in academic research and teaching activities but also in the socio-economic sectors. The internships with socio-economic partners are mandatory and highly relevant in order to achieve this objective.

2. Main objectives

The program has three main objectives, which it is important to remember given its uniqueness in Portugal and in Europe:

(I) To develop a global dimension, in geographical and institutional terms, of health and welfare. This PhD is widely open to different continents, continuing the experience of the masters that preceded it and using the network relationships established at that time.

(II) To expand the interdisciplinary scope through integrating a wide range of fields (political science, history, sociology/anthropology, philosophy, demography, epidemiology, public health, economics, health management, education, public

administration, law), with the objective to provide the keys to understand health, welfare and their institutions.

(iii) To promote innovation in social and human sciences, bridging the gap between academic research and training and the socio-economic reality, giving students the opportunity to work in a context of effective research programs in the health and social sectors.

3. PhoenixJDP and the PhD in Public Health at ENSP / UNL

We wish to emphasize again that the PhD involves four universities, two of which are national and that it was these that submitted the program to A3ES. The submission is not in any way a replica of the PhD in Public Health at ENSP/UNL; this is a PhD program in social sciences in health and welfare.

3. Description and justification of the objectives of the course

3.1.1 to 3.1.4.

In its report, the EAC mentions that there is an ambiguity in the proposal about whether the study cycle aspires at being a PhD program in Public Health of ENSP, or a multi-disciplinary and inter-disciplinary PhD program according to the objectives defined in Phoenix Erasmus Mundus.

We recognize that the proposal is not entirely clear about the objectives of the Study Cycle. As mentioned above, this is not a PhD in Public Health, but a PhD in "Health and Welfare". The main approaches are those of Social Sciences and Humanities. These fields are the most represented in the program, which is coordinated by the Ecole de Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), Paris, an institution focused in social sciences. The inclusion of Public Health has been considered indispensable given the topics of the program, and the key role of this field in understanding and acting in the health field. However, we never attributed to Public Health the central role the EAC assigns to it in its report. Moreover, Public Health is represented in its components that are more related to social sciences, such as economics, management, law and social epidemiology.

3.1.6.

The recommendation made by the CAE report is sufficiently clarified elsewhere in this response.

3.2.1 to 3.2.3.

We confirm the statement by the evaluators according to which the cycle of studies is "based primarily in the social sciences and humanities", while fields related to Public Health appear in second place.

3.2.5.

As indicated in the project approved by the European Commission, the cycle of studies was designed to provide students with an academic (social sciences, humanities, public health) and professional knowledge, and the possibility of applying in a PhD thesis this theoretical, methodological, analytical and empirical knowledge to understand the relationships between society, health and welfare.

The project includes several additional objectives, among which:

- To create a global platform for the study of health and welfare;
- To develop knowledge about the European model for non-European audiences, in particular the analysis of the European "welfare";
- To promote a multidisciplinary approach on these issues.

3.3.3.

The Program is actually of 3 years (180 ECTS) and the student starts his project in the first year, in parallel with the curricular component, as this is the case today in most PhDs in social sciences. Some students may defend their thesis in the 4th year. The student is not expected to have a complete proposal when presenting it at the beginning of the second semester of the first year; this phase serves to correct, at an early stage, potential difficulties in terms of the choice of the subject and its feasibility, and encourage the student to quickly clarify his/her objectives.

The CAE report considers that the time of preparation of this thesis is scarce; we recall that the PhD program is intended for students who are exclusively for full-time students.

3.3.5.

The CAE report states that the "proposal is not well positioned. A choice between two alternatives has to be made clear. One alternative would be to insert this proposal within the framework of the PhD Program in Public Health, as it appears to be the

intention of the University. To realize this, however, it would be necessary to reinforce the contribution of lecturers specialized in Public Health among the people responsible for the Study Cycle ".

As mentioned earlier, it has never been our intention to propose a new PhD in public health, or to insert the proposal in a PhD program in public health.

The EAC report continues as follows: " Another alternative would be that this proposal would become a PhD program in Human and Social Sciences, as it is sometimes suggested in the application and is conveyed in the *Phoenix Erasmus Mundus: Joint Doctoral Program on Dynamics of Health and Welfare*. In this case, however, the PhD program would not be primarily linked to a School of Public Health, although the latter might contribute to some aspects of the curricular program within its specific areas of expertise."

We completely agree with this second interpretation of the EAC. The program is a PhD in "Health and Welfare", mainly focusing social sciences and humanities with a component of Public Health in its aspects more related to social sciences. The program is not "primarily linked to a School of Public Health," but just submitted to A3ES by ENSP/UNL for practical reasons and because the two foreign universities were obviously not competent to do so. Accordingly, we do not think that many of the criticisms made by CAE elsewhere are justified.

4. Teaching staff

4.4.

In its report, the EAC mentions that "although the academic staff complies with the legal requirements, we have to note that the Portuguese lecturers with background in Public Health have a very modest scientific profile, with respect to publications and corresponding citations (and H-factors), as revealed by the database "Web of Knowledge". (...) With respect to the lecturers of the other areas there exists a contribution of elements with a much stronger international profile, mainly integrated in French and Swedish institutions."

Firstly, it is important to repeat that public health does not have the centrality assigned

to it in the EAC report. Therefore, the potential impact of the weaknesses pointed out in the report is minimised.

Secondly, it should be noted that not all lecturers at ENSP/UNL mentioned in the proposal, as responsible for optional courses, will actually participate as supervisors. Potential supervisors will be selected from a shortlist of lecturers with relevant scientific production, based on peer-reviewed publications in refereed journals with international circulation. We should not confuse the attendance to an optional course (with perhaps 3 or 4 ECTS), which may be important for the future work of the student, with the supervision of the thesis. The coordination of the PhD can give an assurance not to admit as a supervisor a lecturer who does not fulfill these criteria, and is ready to submit a shortlist of potential supervisors at ENSP/UNL, along with their major publications and supervision experience.

Thirdly, we consider that the evaluation of ENSP/UNL staff should not be made solely on the basis of publications and citations present in the Web of Knowledge. As is widely documented, scientific production in social sciences and humanities is characterized by a production different from that observed in science or medical sciences, including other types of publications such as books or book chapters, fewer authors per paper, less papers and citations, different citation practices, etc.. This should also be considered, since the contribution of lecturers at ENSP / UNL focuses particularly on social sciences applied to public health (as is the case in the other institutions participating in the consortium).

However, even if we disregard these arguments, it is impossible to ignore two facts that contrast sharply with the negative evaluation presented by the EAC:

(i) The ENSP/UNL teaching staff was positively evaluated by an international panel that evaluated the proposals for the Erasmus Mundus program. The selection rate in this European call was 7%, with only two projects involving Portuguese institutions being successful.

(ii) In 2013, the very same faculty was positively evaluated by an international panel in a call for PhD programs of the Foundation for Science and Technology (FCT). The FCT selected for funding a new Ph.D. program in Public Health starting in 2014. ENSP/UNL was the proponent institution for this application,

which also included the Faculty of Medical Sciences and the Institute of Hygiene and Tropical Medicine of the Nova University of Lisbon and of the University of Porto. There were 238 applications submitted to this call, with 51 of them being recommended for funding.

None of this means that we reject completely the EAC evaluation. We accept there are weaknesses in the scientific production of some lecturers at ENSP/UNL, which the institution is strongly committed to improve. It is not defensible, however, considering the arguments and evidence presented above, that the quality of the PhD program submitted to A3ES is effectively compromised.

4.6.

In its report, the CAE recommends that "a group of lecturers with medical background and specialized in public health, and with good scientific level revealed by their publications / citations, should be recruited."

Considering all previous arguments, we think this recommendation is not totally justified. However, the ENSP/UNL is committed to intensify collaboration with lecturers sharing the profile referred by the EAC and that are part of the Universidade Nova de Lisboa, either at the Faculty of Medical Sciences or at the Institute of Hygiene and Tropical Medicine. Such collaboration already exists within the University, particularly in the new doctoral program in public health. However, this collaboration will be strengthened. Additionally, ENSP/UNL is currently in the process of contracting three visiting professors from foreign universities who have contributed to the co-supervision of its doctoral students; we expect that their collaboration will be intensified. Each of these lecturers has an excellent international scientific profile, revealed by their research, publications and citations.

5. Description and justification of other human and material resources

The EAC evaluated all points in this section positively.

6. Training activities and research

6.1, 6.2 and 6.4.

In its report, the EAC mentions that "there is no research unit specifically active in the field of Public Health, within which the academic staff would realize their research activities, duly accredited by FCT".

While it is true that lecturers in public health are not integrated in an FCT accredited research center *uniquely in the field public health*, it cannot be ignored that most lecturers at ENSP/UNL are integrated members of the Center for Malaria and Tropical Diseases (CMDT), rated as *Excellent* by FCT. This center is based at the Nova University of Lisbon, specifically at IHMT, but has several members belonging to the ENSP/UNL who are part of one of its research groups dedicated to *Public Health and Policy*.

Additionally, it should be noted that the ENSP/UNL, through its lecturers, coordinates and participates in several projects funded by the FCT and the European Commission under the 7th Framework Programme, as coordinators for Portugal.

6.6.

The EAC report recommends the creation of "a research unit in the field of Public Health with accreditation by the FCT" and increasing "scientific production related to the Public Health field, through more publications directly related to the theme of the study cycle, in journals with a very good international level".

On the first point, the CMDT has submitted a request to FCT, and is currently awaiting response, for its conversion into a center called Public Health and Tropical Medicine. We think that the implementation of this proposal will help meet the EAC recommendation. Additionally, other avenues are being formally considered, internally, such as the creation of a new center specifically devoted to public health, which would integrate lecturers from the institutions participating in the PhD program recently approved by FCT.

With regard to the recommendations regarding publications, we refer to our comments in section 4 of the present document.

7. Technological development activities, provision of community services and advanced training

The EAC evaluated all points in this section positively.

8. Integration in the higher-education network

8.1 to 8.4 and 8.6

The program provides, first and foremost, advanced training at the doctoral level. The student at the end of his thesis should be able to investigate innovative themes, raise relevant and personal research issues, apply complex methodologies, understand the most current scientific literature and be able to publish in scientific journals.

The consortium allows these objectives to be fulfilled through its wide range of disciplines and exceptional resources (more than sixty teachers and researchers). Obviously, this training, even if successfully completed and translated into relevant scientific publications, is not a guarantee of academic employment, considering the current degree of competition and uncertainty in the sector. However, our PhD students are prepared to apply for research jobs in the fields of social sciences, humanities, and public health.

On the other hand, the PhD has been designed with a strong concern for competitiveness and employability not only the academic area. The research training is completed for all students with internships (at least 3 months full time) in institutions or enterprises of great relevance in the health and welfare fields: The International Council on Social Welfare (ICSW), the European Observatory on Health Systems and Policies (World Health Organization European Centre for Public Health Policy), the Swedish National Institute of Public Health, the French Red Cross, the French Foundation Caisse d'Epargne pour la Solidarité, and Siemens (Portugal) in the area of technology and health information systems.

Internships with socio-economic partners facilitate the inclusion of new PhDs in social sciences and humanities in large firms, institutions and non-governmental organizations. The relevance and actuality of the themes and the multidisciplinary and international training, combined with the requirements of a PhD, will make PhD

students particularly well prepared to face the challenges commonly found in large firms or institutions in the public and private sectors, with increasingly stringent recruitment. In social sciences and humanities this approach represents a considerable transformation.

It should also be noted that there is no other doctoral program in social science linking health policies and welfare, systematically building bridges between the social sciences and public health.

Three innovative aspects in the PhD program should also be mentioned: 1) the specificity of the mobility program, 2) the research programs in which students are integrated, and 3) the internship program and transferable skills associated partners provide to students.

In terms of mobility, after the completion of the first semester in the “home” university (where they acquire 18 ECTS), students leave for another university of the consortium to complete the 1st year of training. The mobility program includes intensive weeks and workshops organized specifically for students of the consortium but, when appropriate and relevant, opened to other PhD students and staff of the socio-economic partners.

9. Rationale of the total number of ECTS credits of the new program

The EAC evaluated all points in this section positively.

10. Comparison with other study cycles of reference institutions in the European Higher Education area

10.1 to 10.3

In its evaluation the CAE mentions the ambiguity regarding the type of program: whether it is in public health or in social sciences and humanities?

The answer to this question has already been given in previous sections. The essence of the program is interdisciplinary and results from the collaboration between four universities, which complement each other, with a strong scientific focus on humanities and social sciences applied to health. No further questions beyond the arguments and evidence already presented appear to be raised in the EAC report.

11. Placements and periods of in-service training

The EAC evaluated all points in this section positively.

12. Conclusions

In conclusion:

1. The doctorate was funded by the Erasmus Mundus program in a highly competitive call, having been awarded forty 3-year doctoral grants over five editions.
2. Although the program was submitted to A3ES by the ENSP/UNL (in partnership with the University of Évora), it is not in any way a PhD in Public Health, nor is it part of the ENSP/UNL PhD in Public Health. The program is interdisciplinary, with a scientific focus on social sciences and humanities applied to health. It results from the collaboration of four universities in three countries, which complement each other in terms of scientific areas.
3. International partners and lecturers from the University of Évora are specialists in Philosophy, History, Political Science, and Sociology/Anthropology. ENSP/UNL is represented principally by lecturers in the fields of Economics, Law, Management and Public Health. The coordinators are recognized specialists in the major fields of the PhD program.
4. The cross-disciplinary Health and Welfare themes require a multidisciplinary approach. However, PhD students are encouraged to choose topics and supervisors close to their educational background; this possibility is largely permitted by the diversity of institutions and lecturers in the consortium.
5. The program acknowledges that there is no contradiction between academic research and practical preparation for future professional work in public, private or other institutions. The doctorate aims at integrating future PhD holders not only in academic research and teaching activities but also in the socio-economic and institutional sectors. Internships are a compulsory and highly relevant part of the program.

6. Whilst acknowledging weaknesses in the scientific production of some of the public health staff, we do not think this compromises the quality of the program. Public health is not the main scientific area of the program; not all ENSP/UNL staff participate in the program; scientific output in social sciences is usually viewed with a broader lens than that applied in health sciences; and above all, in contrast to the EAC evaluation, the teaching staff in the area of public health were assessed positively in recent evaluations by international panels, for example in a recent FCT call to finance PhD programs.

7. Although there is no specific ENSP/UNL research center recognized by the FCT, most of its lecturers belong to CMDT at UNL, a research center rated as *Excellent* by FCT. ENSP/UNL lecturers integrate projects financed by FCT and the European Commission (FP7), and produce a relevant number of scientific publications considering the small number of researchers.

Finally, we thank the EAC once again for its comments which are sure to contribute significantly to the quality of our teaching.